

SIMPÓSIO AT005

PROPOSTA DE INCENTIVO À LEITURA: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA

ANDRADE, Dhiovana
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG
mococa560@gmail.com

SILVA, Elen
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG
elen1991camila@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho trata de um relato de experiência pedagógica de incentivo à leitura em classes de ensino fundamental. A experiência em questão faz parte do subprojeto de Letras/Português, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG. A partir da observação em aulas de leitura ministradas por uma professora em quatro turmas de 9º ano do ensino fundamental, de uma escola pública do município de Alfenas-MG, despertou-se o interesse por desenvolver práticas diferenciadas e inovadoras que estimulassem os alunos a se envolverem com a leitura de modo a conquistar, aos poucos, a autonomia como leitores. Pensando em uma maneira de fazer com que os alunos viessem a despertar o interesse na leitura, foi desenvolvido o projeto Carrossel de Leitura (Ferrarezi Jr. e Carvalho, 2017), cujo objetivo é fazer com que diversos livros de gêneros diferentes passem pelas mãos dos alunos, a ponto de despertar neles a curiosidade e o interesse por ler. Dessa forma, constatou-se que, embora haja certa dificuldade dos alunos em iniciarem uma leitura prazerosa, parte considerável deles demonstrou interesse em ler. A proposta deste trabalho, então, é evidenciar que, com algumas atividades adequadas e desenvolvidas para este fim, pode-se despertar o interesse de leitura nos alunos, promovendo o desenvolvimento de habilidades e a construção da competência leitora. A partir dos resultados deste trabalho, espera-se que futuramente sejam propostas tarefas com foco no desenvolvimento das habilidades de leitura. Esperamos ainda fornecer contribuições, mesmo que de forma tímida, aos estudos linguísticos.

Palavras-chave: Leitura, Habilidades, Carrossel, Desempenho, Competência.

Abstract: The present work deals with an account of pedagogical experience of encouraging reading in elementary school classes. The experience in question is part of the Letters / Portuguese subproject of the Institutional Program of the Initiation to Teaching Grant - PIBID, Federal University of Alfenas - UNIFAL-MG. From the observation in reading classes taught by a teacher in four classes of 9th grade of elementary school, from a public school in the city of Alfenas-MG, the interest was aroused to develop differentiated and innovative practices that stimulate the students to engage with reading in order to conquer autonomy as readers. Thinking of a way to make students come to arouse interest in reading, the Carousel of Reading project was developed, presented by Ferrarezi Jr e Carvalho (2017), whose objective is to make them pass several books of different genres in the hands of students, to the point of arousing curiosity and interest in reading. Thus, through the observation, it was found that, although there is some difficulty of the students in starting a pleasant reading, a considerable part of them showed interest in reading. The purpose of this paper is to show that, with some suitable activities developed for this purpose, students can be encouraged to read, promoting the development of skills and the construction of reading competence. From the results of this work, it is expected that future tasks will be proposed focusing on the development of reading skills. We also hope to provide timely contributions to language studies.

Keywords: Reading, Skills, Carousel, Performance, Skill.

Introdução

Há alguns anos existiam nas escolas aulas de leitura, nas quais os alunos liam sem ter de se preocupar com o que fazer após o término do livro, ou seja, era uma atividade sem cobranças, com o intuito de incentivar a leitura de uma forma natural. Infelizmente hoje em dia está cada vez mais difícil desenvolver atividades no ambiente escolar sem ter de cobrar algo, principalmente no que se refere à leitura, pois, se não for cobrado, os alunos não lêem. Há também a cobrança pelas diretorias das escolas, uma vez que, ler sem ter de fazer algo após a leitura é considerado perda de tempo. Pensando nisso, relatamos a seguir uma experiência pedagógica de incentivo à leitura, em classes de ensino fundamental, que faz parte do subprojeto de

Letras/Português, do Programa Institucional de bolsa de Iniciação à docência-PIBID, da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG.

A iniciativa de desenvolver uma prática diferenciada e inovadora que estimule os alunos a se envolver com a leitura de modo a conquistar, aos poucos, a autonomia como leitor, partiu de uma professora que trabalha há alguns anos com turmas do ensino fundamental em uma escola pública do município de Alfenas - MG. A proposta do Carrossel de Leitura sugerida por Ferrarezi Jr e Carvalho (2017) foi adaptada por ela, e ganhou o nome de “Carrossel de leitura adaptado”, sendo aplicado em quatro turmas de 9º ano no período de agosto a novembro de 2018.

Ao fim da experiência, foi possível constatar que é possível incentivar a leitura de forma exitosa e didática, fugindo da mesmice e fazendo com que os alunos envolvidos se tornem leitores. Portanto, a proposta principal é mostrar para pais, alunos, e professores, que, com algumas atividades adequadas e desenvolvidas para este fim, pode-se despertar o interesse de leitura nos alunos, promovendo o desenvolvimento de habilidades e a construção da competência leitora. Esperamos ainda fornecer contribuições, mesmo que de forma tímida, aos estudos linguísticos.

1. O incentivo à leitura no âmbito familiar

O primeiro contato da criança com a leitura deveria ser dentro do ambiente familiar, como acontecia antigamente, quando os pais tinham o hábito de ler para seus filhos antes de dormir. Infelizmente, nos dias atuais, essa realidade vem sendo alterada, pois perderam-se hábitos importantes no desenvolvimento da competência leitora de jovens e crianças. O fato de não se ler jornais, revistas, livros, etc, em sua presença influencia automaticamente em suas atitudes futuras.

A família, há muito, perdeu a noção de sua importância no papel educativo das crianças, especialmente na construção do gosto pela leitura. Cada vez mais, as exceções se tornam raras e mais raras. Em função disso, a família transferiu para a escola esse dever. (FERRAREZI Jr e CARVALHO, 2017, p. 53)

Existem diversas maneiras para incentivar a leitura dos filhos, uma delas, senão a mais importante, é deixar disponível um acervo de livros, adequados a sua idade e gostos. Sem material para leitura, é impossível de se ler.

1.1 A abordagem da leitura de forma inadequada em salas de aula

No cenário escolar, a leitura parece estar sendo pouco desenvolvida, pois a escola costuma ter seu maior foco no ensino da gramática, aplicando exercícios que contêm fragmentos de textos, com o intuito de procurar neles, substantivos, adjetivos e classificar orações, tirando o real objetivo do texto que seria ler e compreender o que está escrito, conforme apontam alguns estudos.

Fundamentar a educação em fragmentos de textos, fragmentos de idéias, fragmentos de conteúdo é algo muito danoso! Fragmentos nos dão a falsa impressão de compreensão profunda e nos tornam orgulhosos de nossa mais rudimentar ignorância e superficialidade. (FERRAREZI Jr e CARVALHO, 2017, p. 80)

A leitura e interpretação de texto devem fazer parte da vida escolar do aluno diariamente, pois é através delas que se desenvolve o senso crítico, ou seja, a capacidade de opinar sobre variados temas ao seu redor.

O leitor de verdade sabe ler rótulo do sabão em pó, entende o manual do celular novo, consegue ler um romance de Machado de Assis, se entretém lendo uma revista mensal de automóveis ou de moda, se diverte com a leitura da revistinha em quadrinhos favorita [...] (FERRAREZI Jr e CARVALHO, 2017, p.50)

Ou seja, realizadas de maneira correta gera a aquisição de habilidades de leitura e a construção da competência leitora.

1.2 Proposta pedagógica: Carrossel de leitura

O Carrossel de leitura proposto por Ferrarezi Jr e Carvalho (2017) tem como principal objetivo fazer com que os alunos tenham a oportunidade de conhecer diversos livros de gêneros diferentes a ponto de despertar o interesse e o prazer por ler, porque “Disponibilizar livros o tempo todo e mantê-los nas mãos das crianças acaba fazendo, dia mais dia menos, elas terem o interesse despertado e começarem a ler.” (FERRAREZI Jr e CARVALHO, 2017, p. 66).

A escola que queira desenvolver o Carrossel de leitura, deve possuir uma quantidade considerável de livros para atender aos alunos participantes, de modo exato um livro por aluno. O professor deve disponibilizar um tempo para que o projeto aconteça, levando em consideração o tamanho dos livros escolhidos e a quantidade de alunos.

Se os livros são muito grandes, em séries maiores, o carrossel girará a cada duas semanas. Não mais do que isso, para garantir certa pressão de tempo sobre o aluno, o que ajuda a formar o hábito de leitura. (FERRAREZI Jr e CARVALHO, 2017, p. 66)

Logo em seguida devem ser criados grupos e cada aluno terá a oportunidade de escolher um livro. Dá-se como encerrado o carrossel, quando todos os livros escolhidos pelos participantes de cada grupo tenham sido lidos. Ao final das leituras, em hipótese alguma os alunos devem ser avaliados.

O carrossel é para estimular o hábito de leitura pela exposição permanente do aluno a um bom material e não para dar nota. Deve ser visto como um privilégio a ser usufruído como pessoas inteligentes e não para fazer barganha de notas com

o(a) professor(a). Nunca dar nota pelo carrossel! (FERRAREZI Jr e CARVALHO, 2017, p.69)

A única cobrança que poderá ser exigida ao aluno é a questão da responsabilidade com o livro, pois, outros participantes irão usufruir do material que a ele foi emprestado.

1.3 A experiência do carrossel de leitura de forma adaptada

O carrossel de leitura adaptado foi desenvolvido por uma professora de língua portuguesa em uma escola municipal de Alfenas/MG, nas salas de 9º ano, com o objetivo de usar uma abordagem diferente de leitura. Motivos para se adaptar o carrossel proposto por FERRAREZI Jr e CARVALHO (2017) não faltaram, um deles é a rejeição da escola à ideia de não aplicar nota a atividades após a leitura. Outro motivo é a falta de interesse dos alunos em ler sem que sejam cobrados de alguma forma. As etapas de ambos os carrosséis são parecidas, a mudança acontece na divisão dos livros nos grupos, se na proposta original cada aluno possuía um livro e todos tinham de ler os livros dos integrantes do grupo, no carrossel adaptado, cada grupo possui apenas um livro, e este mesmo livro deve ser lido por todos os integrantes. Quando encerrada a leitura do exemplar, eles devem montar uma maquete representando o livro lido, e após montada a maquete, devem expor para toda a escola, contando a história da obra. Mas o objetivo principal do carrossel de leitura (original) é não aplicar atividades e dar notas. Porém, como os alunos ultimamente andam sem ter interesse pela leitura, essa foi a forma que a escola encontrou para tentar despertar neles a curiosidade de ler. Pelo menos, montar maquetes é mais interessante do que responder a questionários sobre o livro. Essas alterações têm seus pontos positivos e negativos: um ponto positivo é o entusiasmo entre os alunos para montar as maquetes e expor para

os colegas, no caso, se eles não lerem os livros, não será possível realizar a atividade. Um ponto negativo é apenas uma única obra por grupo, o que não é viável, pois enquanto um aluno lê, os outros ficam desocupados e o objetivo central do carrossel original não é cumprido.

2. Imagem

Figura 1 - Maquete do livro Dom Quixote



Fonte: Autoria própria (2018)

Conclusão

O presente trabalho mostrou a importância do papel da família no incentivo à leitura na vida das crianças, pois ela funciona como base para a aquisição da competência leitora, já na maioria das vezes os filhos se espelham nas atitudes dos pais. Já como papel da escola confirmou-se que

com práticas diferenciadas e inovadoras pode se estimular os alunos a adquirir o hábito de leitura, como o caso do Carrossel de leitura adaptado, que mesmo tendo pontos negativos conseguiu despertar nos alunos a curiosidade da leitura dos livros propostos no projeto.

Referências

FERRAREZI, Celso Jr.; CARVALHO, Robson. **De alunos a leitores: o ensino da leitura na Educação Básica**. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.